

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.
Por: Renato Ferreira de Camargo

congregação cristã no Brasil

Histórico da obra de Deus na
cidade de Tatuí.

Autor: Renato Ferreira de Camargo
Edição: Thiago Carlos da Silva

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.
Por: Renato Ferreira de Camargo

Índice

<i>Índice</i> _____	2
<i>Introdução</i> _____	3
<i>O Autor</i> _____	4
<i>Livro do autor</i> _____	5
<i>Congregação Cristã no Brasil - sua história...</i> _____	6
Parte I _____	6
Parte II _____	8
Na Argentina.... _____	9
Parte - III _____	9
Última vinda ao Brasil _____	9
Falecimento de Francescon _____	10
Parte - IV _____	10
A Congregação Cristã em Tatuí e Sorocaba _____	10
Início em Tatuí _____	11
Parte - V _____	11
Os primitivos em Tatuí e região _____	11
Parte - VI _____	12
Parte - VII _____	13
Parte - VIII _____	14
Parte - IX _____	15
Parte - X _____	16
Ordem do Dia _____	17
Ancião _____	17
Parte - XI _____	18
<i>Dados importantes para a história Viagens do irmão Louis Francescon dos EEUU ao Brasil</i> _____	18
Parte - XII _____	19
O primeiro "atleta de Cristo" no Brasil _____	19
A Congregação de Tatuí para Israel _____	19
Parte - XIII _____	20
A história final... em Tatuí _____	20
Dados importantes para a história _____	21
<i>Conclusão</i> _____	23

Introdução

Este histórico sobre a congregação cristã no Brasil na cidade de Tatuí foi escrito pelo historiador Renato Ferreira de Camargo, que os relatou em forma de artigo no site do jornal [O Progresso](#) hospedado no servidor [Asseta](#), o ir. Thiago Carlos da Silva (www.thiagocarloss.cjb.net) compilou esses artigos e colocou-os na forma atual juntamente com dados bibliográficos do autor.

Titulo original: Memórias de Tatuí, por: Renato Ferreira de Camargo

O Autor

dr. Renato Ferreira de Camargo (historiador, advogado, escritor, jornalista, r e pesquisador tatuiense).

Autor dos seguintes livros: "achegas para a história tauicense", "Tatuí Antiga Tatuhy", "Memórias de Tatuí", "Almanach Tatuhyense de 1900" e o CD "Alma Cabocla" entre inúmeros outros projetos ligados a história de tatuí como por exemplo uma série de postais criada por Camargo a partir do acervo de Erasmo Peixoto (estimado em mais de 8.000 fotos).



Detalhe do Carnaval de 1922 é tema de uma das fotos transformadas em postais

Livro do autor

Leia abaixo uma íntegra da avaliação acerca de um de seus livros

"achegas para a história tatuiense"

Do jornalista, escritor e advogado Renato Ferreira de Camargo, recebemos o livro "ACHEGAS para a HISTÓRIA TATUIENSE", onde o Autor apresenta um trabalho de raro significado para o registro histórico da cidade de Tatuí, pois além de pesquisar inúmeros detalhes que envolvem a trajetória de existência daquele município até os dias de hoje, oferece fatos culturais de notável importância, como dados históricos do Teatro Municipal e do Hino da Cidade, do futebol - onde não falta o detalhe da "primeira pelada" - além de muitos outros, todos fartamente ilustrados por fotografias de época.

Hoje, dentre as várias instituições voltadas para a cultura, Tatuí abriga o Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos", um dos mais importantes do país nesse seguimento, que se complementa com o novo teatro, ... cujo nome homenageia um dos mais notáveis de todos os artistas que passaram pelos palcos e pelo cinema brasileiro, Procópio Ferreira.

No entanto, e especialmente para nós, o destaque maior deste livro foi o de prestar merecida homenagem a José Erasmo Pereira Peixoto - 1929/98 - nosso particular amigo desde quando aportamos naquela cidade.

Ao agradecermos o envio pelo seu Autor, o Dr. Renato Ferreira de Camargo, desse belíssimo livro cuja capa estampa uma das mais bonitas fotos obtidas pelo Jornalista e Historiador de Tatuí, José Erasmo Pereira Peixoto, o cumprimentamos pelo seu esmero cultural para com a cidade de Tatuí, procurando preservar os detalhes da história daquela cidade onde não foram esquecidas as pessoas que se destacaram pelo seu trabalho de imenso valor socio-cultural.

Congregação Cristã no Brasil - sua história...

Parte I



Seus membros, comumente, são conhecidos como "evangelistas". Formam um grande grupo comunitário que, pelo seu passado, faz por merecer um registro jornalístico. Histórico importante para conhecimento da geração atual da igreja e dos nossos leitores.

Uma obra religiosa bastante próspera e antiga na cidade.

O nome da igreja "Congregação Cristã no Brasil" traduz a sua origem não brasileira. Teve a sua origem nos Estados Unidos da América do Norte no ano de 1903.

No ano passado, 2003, entrou para o rol das igrejas centenárias de âmbito mundial. Na sua história nascente, encontramos, na pessoa de Louis Francescon, seu fundador. Um italiano nascido no dia 29 de março de 1866, na Comarca de Cavasso Nuovo, na Província de Udino (Itália). No ano de 1890, com 24 anos, foi para os Estados Unidos para trabalhar como mosaísta (pessoa que lida com ladrilhos).

Em Chicago, onde de início residiu, acabou sendo eleito diácono da Igreja Presbiteriana Italiana, que tinha como pastor Filippo Grilli. Alguns anos depois, Francescon passou a discordar de alguns pontos da doutrina presbiteriana. Entre eles, estava a questão do batismo feito por aspersão e não por imersão.

Por este ponto de vista, acaba ele e outros membros abandonando a Igreja Presbiteriana, passando a efetuar reuniões religiosas em sua residência na cidade de Elgin, Estado de Illinois.

Francescon foi casado com Rosina Balzano, no dia 1º de janeiro de 1895. Foi batizado por imersão por um outro membro da Congregação, de nome Giuseppe Beretta. É dele esta frase histórica: "Irmão Beretta! Agora que sois batizado, na próxima

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.

Por: Renato Ferreira de Camargo

segunda-feira dia 7 (setembro de 1903), dia do trabalho, batizar-me-ás também."
Nascia, assim, no dia 7 de setembro de 1903, a "Congregação Cristã nos EEUU".

No Brasil...

No dia 8 de março de 1910, já com seus 44 anos, Louis Francescon chega ao Brasil, passando por São Paulo, segundo ele, por "obra divina", segue para a cidade de Santo Antonio da Platina (PR), onde, sem conhecer o nosso idioma, foi recebido por um outro italiano, ali radicado, de nome Vincenzo Pievani. A data deste encontro foi no dia 20 de abril de 1910, tendo "o senhor falado" com V. Pievani: "Eis o homem que Eu vos envie!"... primícias da obra de Deus... no Brasil. Foi assim que tudo começou.

Na residência de Vincenzo Pievani, tiveram início as reuniões religiosas aqui no Brasil. Algum tempo depois, já estruturada, foi devidamente legalizada a "Congregação Cristã no Brasil".

Com o primeiro grupamento reunido "Em nome do Senhor Jesus" - slogan que até hoje permanece em todos os templos -, houve a primeira cerimônia de batismo por imersão realizada em um rio, nas cercanias da cidade.

Nessa ocasião, foram batizadas 11 pessoas que vieram a ser os primitivos "evangelistas" no Brasil.

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.
Por: Renato Ferreira de Camargo

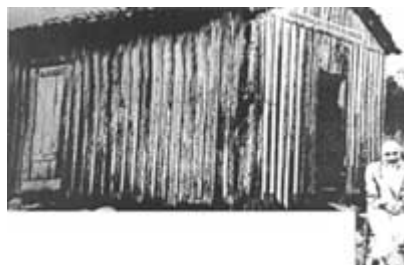
Parte II

Louis Francescon chegou em Santo Antonio da Platina no dia 20 de abril de 1910. Alí

permaneceu até 20 de junho. Neste espaço de tempo foi batizado o primeiro crente congregacional no Brasil. Trata-se do "irmão" Felício Antonio Mascaro. Recebeu a "graça" do batismo no dia 5 de junho de 1910. Cumprindo a sua missão, Francescon retorna para a capital de São Paulo. Alí permaneceu até setembro.

Das suas andanças pelo mundo, divulgando as "boas novas", deixou para os pósteros um pequeno livreto onde faz o relato: "Histórias da Obra de Deus, revelada pelo Espírito Santo no século atual (IV-edição - 1977). Neste, diz que na sua estada em São Paulo foi "aberta mais uma porta" com o batismo de mais 20 "almas". Onze, batizadas no Paraná, com mais 20 em São Paulo, foram ao todo 31 "almas". Este foi o fato marcante da sua primeira vinda ao Brasil.

*Felício Antonio Mascaro, primeiro crente batizado e o primeiro prédio de
Congregação Cristã no Brasil em 5 de junho de 1910*



E os "crentes" nos EEUU? Quem eram?!!!

No seu relatório fala com grande ênfase dos primitivos. Miguel Nardi, Rosina Balzano (depois sua esposa), Giuseppe Beretta (o primeiro ancião), G. Marin.

Relata neste entre meio que, em 1903, na casa do "irmão" N. Noles, é eleito "pela graça de Deus" para o cargo de "ancião" da Igreja. Ancião é um membro eleito entre seus pares, que pode realizar batismo e fazer a distribuição da Santa Ceia.

Estes primitivos "evangelistas" (como são chamados pelos não crentes), eram em sua maioria membros da colônia italiana radicados nos EEUU.: W. H. Dubram, Dira Di Cicco, Pietro Otollini, Giovanni Perrou, A. Lencioni, P. Menconi, Luigi Garrou, A. Andreoni, Umberto Gazzari, Alessio Adriani, Leopoldo Tedeschi, Michele Iacovetti, Giacomo Lombardi, Giovanni Rossi, Luigi Terragnolli, P. De Stefano, Lúcia Menna, Fidalma Andreoni, Silvio Margadonna, Demétrio Cristiani, Serafino Arena, Giovanni Maraicci, Carolina e Concetta Marcucci.

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.

Por: Renato Ferreira de Camargo

Na Argentina....

Atendendo a um "chamado Divino", Louis Francescon e seus "irmãos em Cristo", G. Lombardi e Lúcia Menna, vão para a cidade de Buenos Aires, no dia 4 de setembro de 1909.

Ali chegando são convidados pela família de Michelângelo Menna, residentes em San Caetano, província de Buenos Aires. Segundo Francescon, nesse local "o senhor operou grandes maravilhas". Foi "aberta mais uma porta" no subúrbio, num local chamado Tigre.

Era o começo da "obra de Deus" na Argentina. Início de 1910...

Parte - III

Francescon, foi ao longo da sua vida, um arauto do evangelho em estado de pureza. Dizia: "tudo o que o crente precisa para salvar a sua alma está na bíblia".

Levou sua mensagem percorrendo quase todo os Estados Unidos. Com seus patrícios viajou pela Argentina, Brasil e Panamá. Quatro deles foram até a Itália. Sua ida para a cidade de Santo Antonio da Platina (PR) foi árdua e difícil. Diz no seu relato:

"durante a viagem de trem sofri fortes dores lombares.

Fiquei privado de alimentação. Chegando ao fim da

linha férrea (Ourinhos) faltavam fazer 70 quilômetros a cavalo. Atravessei matas virgens infestadas de jaguaras e outras feras existentes no lugar. Pela graça de Deus fiz o resto da viagem com um guia indígena. Chegando lá, o povo daquele lugar sabendo da minha chegada e da minha missão juraram matar-me. Nessa prova que passei estava disposto entregar-me aos inimigos, a fim de poupar a vida dos poucos crentes que Deus havia chamado para a sua obra.

Era o ano de 1942. "Até agora, diz Francescon, o Senhor me enviou ao Brasil por nove vezes. Em todas tenho notado um grande progresso no meio deles. Quer espiritual. Quer material. Na capital de São Paulo existem 30 igrejas todas em comum acordo e com mais de 6.000 "almas" batizadas em Cristo Jesus". Dois anos antes, ou seja, 1940, segundo relatório da Congregação, já existiam 305 igrejas começando espalhar-se pelo Brasil. Já haviam 17.761 pessoas batizadas (incluindo 6.000 da Capital-SP).

Ao encerrar a primeira parte do seu relato Francescon fez questão de observar... "Este fiel testemunho da Obra de Nosso Senhor, teve início na cidade de Chicago, Illinois e não é para engrandecer aquele que o escreve porém, para a Glória de Deus que opera todas as coisas, segundo o conselho de Sua vontade (Efésios 1:11).

Última vinda ao Brasil

Num curto relatório (2º), datado de junho de 1952, Francescon diz: "O Senhor se comprouzou enviar-me novamente ao Brasil (10ª vez), sendo desta vez acompanhado de minha esposa. Deixamos Chicago, Illinois, USA, em 24 de outubro de 1947.

Permanecemos no Brasil até 18 de outubro de 1948. (tinha 81 anos).

Encontramos a Obra aumentada em número. Próspera na parte material e em progresso constante!



Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.

Por: Renato Ferreira de Camargo

Segundo relatório da Congregação de 1951 (exigido por lei), eram ao todo 851 templos sendo 217 de sua propriedade. De 1942 até 1951 foram batizadas 74.775 pessoas.

Falecimento de Francescon

Louis (Luigi) Francescon veio a falecer no dia 7 de setembro de 1964 (data da comemoração do dia do trabalho nos EEUU), dia em que foi batizado. De fato! Pois durante 61 anos trabalhou na "Seara" dedicando parte da sua vida. Tinha 98 anos de idade e seu corpo foi sepultado na cidade de Oak Park, Illinois, USA.

Parte - IV

A Congregação Cristã em Tatuí e Sorocaba

Agora será dado um esclarecimento do surgimento da CCB na cidade de Sorocaba e Tatuí.

Início em Sorocaba

Hoje vamos narrar a história da Congregação na região de Sorocaba. O início aconteceu com o operariado textil, em Votorantim, no ano de 1912.

Existia naquela cidade uma grande concentração de italianos. "Louis Francescon fica sabendo e para ali se dirige. Portando bíblias e hinários na língua italiana, deu início a um ponto de pregação na Barra Funda, na atual rua Cel. Alfredo Maia. Os cânticos e as pregações, no entanto, incomodavam os vizinhos e ele foi obrigado a mudar-se para o começo da Vassoroça. Nascia no país a segunda Igreja da Congregação Cristã, que hoje soma milhares de adeptos na cidade.

No dia 02 de abril de 1983, foi inaugurado o novo templo da Congregação, o que se fazia necessário devido ao crescimento de fiéis. Este templo está situado à rua José Tomás da Costa (1º "ancião" da região) e tem capacidade para abrigar mais de três mil fiéis, sendo o maior da cidade. (Paulo Fontes, in: "Votorantim 2000, memórias de uma cidade", pág. 160)

Votorantim, na época dos fatos, era um bairro sorocabano. A "Obra de Deus", como dizem seus fiéis, espalhou por toda Sorocaba. Este fato forçou a construção de uma igreja na rua Mascarenhas Camelo, no Além Linha. Depois, a Igreja Central, na rua Manoel Lopes. Nessa ocasião eram "anciãos" da Congregação: José Tomás da Costa e Fernando Affonso. Foram os responsáveis pelo atendimento das igrejas que surgiam na região de Sorocaba, no eixo até Botucatu, incluindo Tatuí.



Em Votorantim, a segunda Igreja da Congregação Cristã no Brasil - inaugurada em 02 de abril de 1983: um templo para mais de 3.000 pessoas

Início em Tatuí

Começou na década de 30, através de um membro da Congregação que vinha da cidade de Santo André. Um senhor que cheguei a conhecê-lo. Seu nome: Benedito Rolim. Manteve por um bom tempo um comércio frente ao portão da Fábrica São Martinho. Ele fazia a transposição de velhas fotos em quadros ovalados. Uma peça muito usada na época para enfeite da parede da sala. O retrato do pai e da mãe. Do avô ou da avó. Além deste trabalho, pintava quadros com versículos bíblicos. Foi através destes quadros que ele aproveitou para doutrinar os primeiros "crentes" de Tatuí.

O primeiro, foi o porteiro da fábrica, Francisco Pereira, conhecido como "irmão Pitico". Um mulato forte. Alegre. Sorridente. Convidou Benedito Rolim para tomar um café na sua casa. Tinha Rolim uma conversa "diferente" e muito boa...

Parte - V

Os primitivos em Tatuí e região

Com seu modo fácil de comunicar, Benedito Rolim foi aos poucos doutrinando alguns operários. Tanto da Fábrica São Martinho, como da Fábrica Campos Irmãos. Da "boa" conversa na casa do "irmão Pitico" resultou no batismo da sua sogra, "irmã Benedita Pinheiro e da irmã Inácia Casemiro". Foram as duas primeiras batizadas pelo "irmão ancião" José Thomaz da Costa. Foi êle o primeiro ancião ordenado por Francescon, no dia 1 de janeiro de 1933, na cidade de Votorantim. Segundo depoimento do meu falecido pai, Francisco Rosendo de Camargo, o primeiro batismo em Tatuí se deu no ribeirão do Manduca. Pouco acima da "ponte preta". Nos bons tempos das águas límpidas. Num "xerox", de nosso arquivo, tempos uma "Relação das Casas de Oração", filiadas, à rua Anhaia nº 137, trazendo a indicação dos responsáveis - anciães, diáconos e encarregados, suas localidades e respectivos endereços. Ano de 1936.

Neste relatório encontramos: "Casa de Oração de Tatuhy-SP". Encarregado da "Obra": Vicente José Antonio.

O lado interessante deste "Relatório" é o reduzido número de "Casas de Oração". Cinquenta e cinco (55) em todo o Estado de São Paulo e mais dezenove (19) existentes só na Capital. Era doze (12) o número de "anciães" para o atendimento da "OBRA" em todo o Estado. O percurso feito por estes primitivos era pelo trem de ferro da Sorocabana, quando não, em charretes ou lombo dos animais. Nessa época, segundo o "Relatório de 1936", na nossa região já existiam "Casas de Oração" nas seguintes cidades: CERQUILHO, era encarregado da "Obra" o irmão José Morecchi; PIRACICABA, era o irmão Bento Ignácio Soares; PORTO FELIZ, era o irmão Antonio



1ª fila: João Greggi (colete) - Boléa (ancião dos (EEUU) - Reynaldo da Administração (gravata borboleta) - João Finotti (1º ancião, 1917) - Luiz Sanchez - Francisco Romano - Miguel Spina - Victório Angare e Rizzieri Lavander; 2ª fila: João Clará - Luciano - D. Andréia - Elias - Domingos - Luiz Giglio - João Biazin e Clarindo Cortez

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.

Por: Renato Ferreira de Camargo

Gravi; SALTO DE PIRAPORA, era o irmão Astrogildo de Paula; SÃO ROQUE, era o irmão Antonio Máximo; TATUHY, era o irmão Vicente José Antonio. Em SOROCABA, era o irmão Dario Mendes; TIETÊ, era o irmão Luiz Rinaldi e, em VOTORANTIM, era o irmão "anceião" José Thomaz da Costa, uma vida dedicada ao trabalho da "Obra de Deus". Faleceu no dia 9/12/1944, com 62 anos vitimado pelo tifo. Em Tatuí, o início da Congregação se deu na residência do irmão Vicente José Antonio. Num velho casarão de taipa, na rua Nho nhô da Botica nº 50. Ele reservava um salão, para reunião dos Primitivos. Foi ali o início de tudo...

Parte - VI

No capítulo V da edição passada cometemos um erro nas datas. Lúcido, o irmão Paulo

Silva, hoje com seus 85 anos, recorda: “o primeiro batismo ocorreu, de fato, no ribeirão do Manduca, pouco acima da ‘ponte preta’”, no dia 4 de abril de 1930. Foi um dos primeiros batismos realizados na região, pelo então “irmão ancião José Thomaz da Costa. Este foi ordenado no dia 1º de janeiro de 1930 e não 1933, como constou. Além das irmãs Inácia Casemiro da Silva e Benedita Pinheiro, também ‘obedeceram ao Senhor’, as irmãs Quilina (Aquilina) e Maria Ricarda”.

Como podemos ver, a data deste primeiro batismo (4 de abril de 1930) marca o surgimento histórico da Congregação Cristã em Tatuí. São 74 anos de história na nossa comunidade.

Ainda segundo o irmão Paulo Silva, o segundo batismo aconteceu no dia 30 de abril de 1933, também participando o irmão ancião

Thomaz da Costa. Nesta ocasião foram batizadas 16 “almas”, vindo à lembrança os seguintes irmãos: João Silveira Garcia (Zico), João Ribeiro, Estanislau (Lau), Cornélio, Tina (Vicentina, esposa do irmão Zico), Augusta e alguns irmãos de Guareí.

Também foi batizado Paulo Silva (autor destas lembranças) e que na ocasião tinha 15 anos de idade. Hoje, ele relembra com saudades dos seus 70 anos em “comunhão com o Senhor”. Nessa ocasião também foram batizados seus irmãos carnis João e Amália Silva Berger (mãe do provector advogado da nossa Comarca, irmão Ari Berger).

Nesta história inicial, coube ao irmão Vicente José Antonio, dirigir os “cultos” na então “Casa de Oração”. Vicente foi “consagrado” pelo irmão ancião Thomaz da Costa, como “encarregado” da “Obra de Deus” em Tatuí. O irmão Vicente José Antonio foi casado com a irmã Ana Maria da Conceição. Desta união surgiram os filhos: Ermínia, Samuel, Ananias, Argemiro, Sara, Lídia e Maria.

O auxiliar do irmão Vicente, frente aos cultos na “Casa de Oração” foi o irmão Lourenço Rodrigues de Souza. Um mulato forte e sorridente casado com a irmã



Culto de inauguração da Congregação Cristã na rua Adauto Pereira no dia 19 de maio de 1968. Vitório Angare foi o ancião que presidiu o ato

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.

Por: Renato Ferreira de Camargo

Benedita.

Um dos filhos que lembramos foi João, que, segundo informes, reside na cidade de Votorantim. João fez parte da “orquestra” no início dos trabalhos em Tatuí. Outro membro importante do início foi o irmão Zico Garcia (João Silveira Garcia), casado com a irmã Tina (Vicentina). Foram seus filhos: Paulo, Jonas Silveira Garcia (antigo funcionário do Banco Moreira Salles) e um outro irmão cujo nome desconhecemos.

O irmão Zico era uma pessoa simples. Completava sua aposentadoria fazendo artesanato. Confeccionava cadeirinhas feitas de cipó para crianças. Com o correr dos anos tornou-se “Cooperador da Obra” no bairro do Boqueirão, onde foi aberta uma “Sala de Oração” na residência das irmãs Lazineira e Romilda. A sala era no início da rua Teófilo Andrade Gama, no alto de um barranco.

Como podemos ver, Vicente, Lourenço e Zico formaram o tripé de sustentação da “Obra de Deus” em Tatuí.

Parte - VII

A partir de 1935 a expansão da Congregação Cristã em Tatuí e região teve um grande

impulso. Este crescimento da "Obra" sobrecarregou o "ancião" José Tomaz da Costa. No dia 1º de janeiro de 1937 foi feita a "consagração" de um novo "ancião", em Votorantim. Foi o irmão Fernando Affonso, que, em virtude deste acontecimento em sua vida, passou a residir em Sorocaba. Fernando Affonso tornou-se um irmão muito querido da Congregação de Tatuí. Sempre que vinha de Sorocaba, fazia uma parada obrigatória na casa dos meus pais. Nossa casa ficava no pátio da Estação, onde papai era conferente da E. F. S. e trabalhava na emissão de passagens para os trens. Como falamos, a "Obra" teve grande expansão. Na estação Sorocabana de Guilherme Wendell (Americana) o "encarregado" era o irmão José Berger e o irmão Jorge Domingues era o encarregado da orquestra. O irmão Jorge tinha duas filhas: Marta e Josita. Sua esposa era a irmã Filomena Domingues. Josita é casada com o irmão Francisco de Assis Pereira, "Nei".

No Bairro da Enxovia, foram os primitivos os irmãos Dermino e Durvalino Martins. No final da década de 40 Durvalino, oferecia, no seu sítio, uma lagoa para a realização dos batismos dos irmãos de Tatuí. Eu, com meus oito anos, acompanhava meus pais:

Francisco Rosendo de Camargo e Georgina Ferreira de Camargo.

Lembro-me muito bem. Toda irmandade era transportada no caminhão do seu Lauro Martins Proença. Saindo da cidade, em direção à Enxovia, a irmandade ia cantando hinos até lá. O local era muito bem conservado. Na véspera do batismo o irmão



Batismo nas águas... um grupo de irmãs na Orquestra da Congregação de Whashington - EUA

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.

Por: Renato Ferreira de Camargo

Durvalino com a família roçava todo o local. Inúmeros crentes primitivos receberam a "Graça" do batismo nesse local. No Bairro da Americana o batismo também era muito bonito. No local, lembramos muito bem, existia uma pequena cachoeira que formava um lindo lago azul, com águas cristalinas.

O local era fechado por um bosque de árvores copadas, onde toda a irmandade se reunia. O "ancião" era o irmão Fernando Affonso. A viagem era de trem. Outros batismos se faziam pela região: Santo Antonio que depois se chamou, Iperó. Bairro do Guaxingú, onde é "encarregado" ou melhor, "cooperador" o irmão

Parte - VIII

No ano de 1937, por intermédio da irmã Jacondina Mendes de Moraes e seu marido,



O saudoso irmão Francisco Rosendo de Camargo ao lado de sua esposa Georgina e da crente primitiva Aparecida Flor

Antonio de Moraes, meu pai, Francisco Rosendo de Camargo e Georgina Ferreira, então recém-casados, tomam conhecimento da existência da Congregação Cristã em Tatuí. Eu nasci em Tatuí no ano de 1938. Em 1940, papai ingressa como empregado da Estrada de Ferra Sorocabana.

Foi designado para trabalhar no fim da linha. Na cidade de Santo Anastácio. Foi ali que, no dia 18 de dezembro de 1942, nasceu meu mano, Roberto Rosendo. Algum tempo depois, papai é removido para trabalhar em Botucatu. Nesta cidade, fica conhecendo Salvador dos Santos, também ferroviário, e sua esposa, irmã Andréia dos Santos, estes foram os crentes primitivos da Vila dos Lavradores, em Botucatu.

O nome de Salvador dos Santos aparece no 2º relatório/balanco de 1947, como sendo o então "encarregado" da Obra. Hoje este cargo tem o nome de "cooperador". Este casal torna a falar com papai sobre o evangelho, e, assim, no dia 23 de abril de 1943, Francisco e Georgina "obedecem ao Senhor". O batismo foi realizado pelo irmão ancião José Thomaz da Costa.

Este ato batismal se deu na piscina da Associação Atlética Botucatuense, gentilmente cedida pela diretoria, aos primitivos crentes de Botucatu. Meu mano Roberto tinha então um aninho de idade e, na ocasião, foi carregado pela irmã Andréia para que mamãe

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.

Por: Renato Ferreira de Camargo

fosse batizada (no próximo dia 23 de abril estará completando 61 anos como crente da Congregação).

Papai veio a falecer por desígnios de Deus, no Dia do Soldado, 25 de agosto de 1998, com 87 anos de idade, dos quais 55 dedicados "a serviço de Deus". Como soldado, "venceu o bom combate". Foi "cooperador" da Congregação da Vila de São Cristovão, muito querido de toda irmandade de Tatuí e de inúmeros lugares por onde percorreu, levando sua mensagem, de fé em Cristo Jesus.

De Botucatu, papai foi removido para a Estação de Guaianã, na linha Mairinque/Santos. Desta, foi para a Estação de Amador Bueno. No início de 1945, chegamos em Santo Antonio (hoje Iperó). Foi aí que ficamos conhecendo a família do irmão Antonio Orlando Salmasi. Este residia na Vila Sorocabana. Era ele, truqueiro dos vagões da E.F.S. Irmão Salmasi e sua família foram os primitivos crentes de Iperó. Nessa ocasião, já existia uma Congregação na rua Porfírio de Almeida, nº 21, onde Salmasi era o "cooperador".

Logo após a 2ª Guerra Mundial, papai foi removido em definitivo para a Estação de Tatuí. A partir daí, nossa família passou a frequentar a "Casa de Oração", na Nho Nhô da Botica, conhecida como a rua "do Cotovelo". Era o ano de 1946. Passamos então a conviver com os "crentes primitivos". Na próxima edição, falaremos os seus nomes.



Os anciões Francisco Romano, Louis Francescon, João Finotti e Miguel Spina, em 1947, após o segundo relatório

Parte - IX

No ano de 1946, frequentávamos, em companhia de nossos pais, a Congregação Cristã. Nosso arquivo armazenou na memória o nome de alguns primitivos e suas famílias. Se esquecemos de alguns, pedimos desculpas.

Foram eles: irmão Delfino Gomes da Silva e sua esposa irmã Emília Bicudo. Deste casal, os filhos: Antonio (Tonico), que era o trompetista no início da "Obra". Seu mano, Alcides era saxofonista, Nicolau (Lau), Alzira, que casou com o irmão Fernandes (zelador da José Bonifácio), e Noel (Nei). Joaquim Machado, ferroviário/estafeta. Na sua inseparável bicicleta, fazia a entrega dos telegramas pela cidade assobiando hinos. Era ele casado com a irmã Galdina (batizada em 1933). Seus filhos gêmeos, João e Pedro. João, casado com Maria (irmã Lia), e Pedro, casado com Marta, filha do irmão Jorge Domingues. Irmão Pedro Flor, um dos primitivos trombonistas da Congregação, era casado com a irmã Aparecida Flor. Lembramos da sua filha Edna, casada com o irmão Ezequiel. Irmão Luiz de Moraes (Luizinho), casado com a irmã Braulia G. de Moraes, e seus filhos: Leonildes e Iraci, membro atual da orquestra (baixo/tuba). A irmã Izabel de Moraes (irmã Izabelzinha). Irmã Maria Joaquina Pontes, viúva, e seus filhos Benedita e José. Irmão José Maria de Campos, membro da orquestra (baixo/tuba). Era porteiro da Fábrica Campos Irmãos. Irmão Balar



Primeiro templo da Congregação em Tatuí

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.

Por: Renato Ferreira de Camargo

(sogro do Manoel Shazan) e sua esposa. Irmão Ismael Antonio da Silva e esposa, irmã Ana S. da Silva. Seus filhos Benedito, Vicente e Ismael. O irmão Joaquim Pedro de Alcântara, também ferroviário. Residia na Estação da Bela Vista (próximo a Iperó). Era casado com a irmã Elvira Gomes. Seus filhos: Januário (Lalo), José, Francisco (Quito), Lázara, Maria Tereza e Elizeu. Irmão Mário Marcondes Ribeiro, era membro da orquestra (primitiva) e tocava violino. Era casado com a irmã Lázara (Zica). Irmão Joaquim de Salles, casado com a irmã Virgilina (Gina). Irmão José César (Zéca César) era trombonista da orquestra. Irmão João Ribeiro era o coletor das ofertas.

Irmã Maria Medeiros, mãe da irmã Estér Medeiros. Irmão Miguel Leme do Prado, soldado da Força Pública, era casado com a irmã Adelina de Carvalho. Seus filhos: Talita e Jessé.

Irmão João Mota de Almeida e sua esposa, irmã Teodora da Conceição. Seus filhos: Iracema, Tereza, Ondina e Gentil.

Irmã Elena Rolim. Irmão Francisco de Moraes (Tiquinho), casado com a irmã Maria Tereza, e seus filhos: Dorcas e João Levi, o "repórter da cidade". Irmã Ismenia Pires, mãe dos irmãos: Iraci (cooperador/vila Palmira), Mário e Maria.

Irmão Laudelino (Lau). Irmão Antonio (Toninho Marinheiro), cooperador do bairro do Valinho, cuja esposa não recordamos o nome, e seu filho, Toninho.

Nesse tempo, era comum vir de São Paulo, para congregar em Tatuí, o irmão Aquilino e sua esposa, Antonia, grandes amigos de papai. Ele foi um dos primeiros porteiros do Abrigo de Menores de São Paulo (Penha). Começou a cobrar de papai: - Irmão Chico!!! A "Obra de Deus" está crescendo em Tatuí. Os irmãos precisam dobrar os joelhos e pedir a Deus a construção de uma igreja!!!

E assim foi feito. Pediram a Deus em oração. O grande projeto impossível tornou-se realidade e "O Progresso de Tatuí", sempre atento aos fatos, noticiou na edição nº 1.318, do dia 11 de setembro de 1949:

"A Congregação Cristã do Brasil acaba de construir sua Igreja nesta cidade à Rua José Bonifácio, em frente ao palacete do sr. Tomaz Guedes P. de Mello, estando marcada para hoje, às 14.30hs, a inauguração solene do novo templo."

Na próxima edição, falaremos da inauguração.

Parte - X



A "segunda" Congregação, na

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.

Por: Renato Ferreira de Camargo

11 de setembro de 1949. Foi um dia de grande emoção para toda a irmandade. A alegria estava expressa no rosto. O que era impossível transformou-se numa dádiva de Deus. Todos queriam dar seus testemunhos... "Até aqui nos ajudou o Senhor, e por isso estamos alegres". Tínhamos na ocasião 11

rua Adauto Pereira, em foto de 1989

anos de idade. Estávamos ali e pudemos presenciar a alegria do irmão Aquilino, que viera de São Paulo especialmente para a solenidade. Ao dar seu testemunho, chorou agradecendo a Deus pela nova casa de oração. Também se faziam presentes Benedito Rolim e seu irmão carnal Augusto Rolim. Dois baluartes da igreja nascente. Presentes toda irmandade dos bairros vizinhos, resultando no templo completamente lotado. A construção da obra orçou em Cr\$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros), segundo papai, grande soma para a época. Outra data importantíssima levantamos no arquivo da redação de "O Progresso de Tatuí", edição nº 1.978, de 10 de março de 1963, com o seguinte teor: Congregação Cristã no Brasil. Região de Tatuí (SP).

"Cumpram-me convidar a irmandade desta cidade e das localidades Água Branca de Cima, Enxovia de Baixo, Enxovia de Cima, Enxovia do Meio, Campininha, Campinho, Fazenda Velha, Guaxingú, Guilherme Wendel, Lageado, Paraíso, Tijuco Preto, Tucunduva, Santa Adelaide, Cesário Lange e Porangaba, podendo ainda serem anexadas outras congregações, sempre que houver necessidade, e as demais congregações circunvizinhas, para uma Assembléia Geral que teremos no dia 17 do mês de março, às 14 horas, na casa de oração da Congregação, sita à rua José Bonifácio, nº 256, a fim de ser tratado da seguinte:

Ordem do Dia

A - Tomar conhecimento da alteração da denominação (esclarecemos: até aqui a congregação tinha a denominação... do Brasil, passando, a partir desta data, chamar-se Congregação Cristã no Brasil), assim como todas as demais alterações estatutárias, aprovadas na Assembléia Geral Extraordinária realizada na casa de oração do Brás, em São Paulo, à rua Visconde de Parnaíba, nº 1616, no dia 21 de abril de 1962.

B - De acordo com a alteração estatutária, eleição de uma administração para esta cidade e redondezas que compõem a região.

C - Eleição de um Conselho Fiscal.

D - Assuntos de interesses gerais.

Congregação Cristã no Brasil em Tatuí (SP) - BDS/Tatuí, 1º de março de 1963.

Fernando Afonso

Ancião

O novo templo teve em pouco tempo, devido ao crescimento da irmandade, pequeno espaço. Pequeno demais. Foi então adquirido um terreno na Adauto Pereira. Neste, construiu-se a segunda igreja. A inauguração, como já dissemos, deu-se no dia 19 de maio de 1968. Cinco anos após a inauguração do primeiro templo. Esteve presente ao ato o então prefeito professor Paulo Ribeiro e o saudoso ancião Antonio Orlando Salmasi (38º ancião de São Paulo), ordenado no dia 1º de janeiro de 1954. Aposentado da Sorocabana, passou a residir em Tatuí, onde exerceu seu ministério.

Parte - XI

A história da Congregação Cristã em Tatuí daria para ser transcrita em um livro. Em

dez edições desta coluna, falamos dos primitivos. A base de tudo. Um grupo pequeno. Movidos por um ideal: levar a mensagem de Deus aos quatro cantos da cidade. O grupo cresceu. Hoje, somam quase dez por cento da população de Tatuí. Na última "Santa Ceia" (ocasião em que todos se reúnem), compareceram mais de 7.000 "almas" (pessoas). Não foram computados os faltosos, adultos e crianças que, por um motivo ou outro, não puderam comparecer. Nós, que chegamos a presenciar o pequeno grupo reunido na velha 'Sala de Oração' da Nhonhô da Botica, vemos, hoje, a Congregação Cristã em Tatuí completar os seus 74



Orquestra, "alma" da Congregação: de um lado, os homens e de outro, as mulheres

anos.

Na região a ela subordinada, existem 57 templos devidamente construídos. No município, são 32, dos quais 29 são prédios próprios. A orquestra musical dessas igrejas abriga cerca de mil músicos na região de Tatuí.

Na coluna "Histórias de Sorocaba", do jornal "Cruzeiro do Sul", do dia 9 de janeiro de 2000, escrita por Paulo Betti, consagrado ator de teatro, TV e cinema, vamos encontrar sua impressão sobre a Congregação Cristã: "Passei o Natal em Piracicaba. Fui com minha irmã Maria a um culto da Congregação Cristã. Me deu grande emoção conhecer a igreja frequentada por meus pais, que no final dos seus dias, converteram-se à Congregação, batizando-se no rio... No centro da igreja uma banda (orquestra) com 60 componentes! Ali está a alma musical da Congregação! Todo culto é pontuado pelos cantos que a comunidade acompanha cantando com seus hinários. Meu pai guardava com muito cuidado o seu.

Além da banda (orquestra) o que mais me impressionou na Congregação foi a forma democrática com que transcorreu a cerimônia.

Um púlpito onde o 'ancião' a tudo observa, apenas conduzindo os trabalhos como se fora numa assembléia, discretamente. Assim como o maestro que fica sentado com a banda (orquestra). Os depoimentos e o forte sentido de solidariedade entre os 'irmãos', que se preocupam uns com os outros, efetivamente me impressionaram.

O respeito e interesse que cada fala espontânea provoca na assistência é emocionante! Aleluia!"

Dados importantes para a história Viagens do irmão Louis Francescon dos EEUU ao Brasil

Vinda	Retorno
1ª - 12 de março de 1910	22 de setembro de 1910
2ª - 2 de outubro de 1912	16 de maio de 1913
3ª - 22 de outubro de 1913	15 de setembro de 1914
4ª - 17 de agosto de 1915	9 de outubro de 1916

5ª - 9 de fevereiro de 1918	1 de agosto de 1919
6ª - 2 de agosto de 1920	23 de fevereiro de 1922
7ª - 18 de março de 1923	27 de dezembro de 1924
8ª - 1 de janeiro de 1931	25 de maio de 1932
9ª - 3 de agosto de 1935	29 de maio de 1937
10ª - 27 de outubro de 1947	18 de outubro de 1948

Parte - XII

O primeiro "atleta de Cristo" no Brasil

A história que vamos narrar sobre Israel é idêntica à do surgimento da Congregação

em Votorantim. A terceira igreja do Brasil.

Diz a "Folha de Votorantim", de 25 de dezembro de 1981:

..."os primeiros irmãos que iniciaram essa obra, trabalhando na fábrica, conheceram o Zé da Costa. Como era conhecido o operário José Thomaz da Costa. Mesmo sem pertencer a qualquer seita religiosa já trazia consigo 'o dom do Espírito Santo'. Arriscaram convidá-lo para participar de um culto de oração. Jogador de futebol do então Savóia, Zé da Costa concordou, mas fez uma exigência. Eles deveriam ficar sócios do clube e assistirem a ele (Zé da Costa) jogar. Todos concordaram. Ficaram sócios. Dois deles: Benedito e Louis Francescon, missionário dos EEUU, no dia do jogo, adentraram no vestiário e ali, enquanto o Zé da Costa colocava seu uniforme, oraram por ele e por todos seus colegas." Este foi seu último jogo. A partir de então, José Thomaz da Costa se tornou o primeiro "atleta de Cristo" do Brasil. Pouco tempo depois foi ordenado ancião por Louis Francescon. Era 1º de janeiro de 1930, e Deus o abençoou grandemente.



Da esquerda para direita: congregacional do Rio de Janeiro, rabinos ortodoxos, Melquesedeque e o ancião Flovarante, por ocasião da visita na Casa de Oração



Sala de Oração da Congregação em Jerusalém

A Congregação de Tatuí para Israel

Como aconteceu no passado, nada mudou. "Cristo é o mesmo de ontem, hoje e eternamente". O trabalho missionário da Congregação de Tatuí é pioneiro em Israel. Atendem aquele trabalho os missionários: Fioravante Cortez, sua esposa Maria Lígia e Melquisedeque Antonio da Silva. São os portadores da honrosa tarefa de levar essa fé cristã a Israel.

O cristianismo, embora oriundo naquela terra, teve seu desenvolvimento em países estrangeiros. A história aponta a "diáspora" dos primitivos judeus pelo mundo e dá como motivo a universalização do cristianismo. Considerando-se que a Israel de hoje é povoada por dois povos (judeus e palestinos), porém, no campo religioso prevalecem as duas principais correntes religiosas tradicionais: judaísmo e islamismo, seguidos pela

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.

Por: Renato Ferreira de Camargo

maioria desses povos.

O marco histórico desses pioneiros tatuenses teve início em 1994. Há dez anos. Foi nessa ocasião que o ancião Fiovarante Cortez realizou o primeiro batismo da Congregação Cristã em Israel. Nas águas do rio Jordão.

Obedeceram ao mandamento, batizando-se nas águas do rio Jordão, o jovem Hilton, por primeiro, seguindo sua mãe Tânia. Ambos residem na cidade de Ako, região norte da Galiléia. Hoje, existem diversos crentes congregacionais nas cidades de Belém, Jericó, Tel Aviv, Abatian, Ramalah, Betânia e Jerusalém. Na cidade de Nablus, área de conflitos étnicos, existem membros da Congregação.

O primeiro "atleta de Cristo" de Israel

No início deste ano, batizou-se no rio Jordão o mais popular jogador de futebol de Israel. Trata-se de "Índio" (Josué), que aqui atuou pelo Palmeiras, Juventude e outro clubes. Hoje, fora dos gramados, atua como cooperador daquela Congregação. Como Zé da Costa, tornou-se um "atleta de Cristo" na propagação do Evangelho de Jesus Cristo. A obra de Deus em Israel tem tido grande crescimento. Hoje, a congregação está construindo seu templo próprio em Jerusalém, numa área de mil metros quadrados. Provisoriamente, a "Casa de Oração" está situada na St. Ein Rogel, 02 - Vig At Kha Naya - 93.543, Jerusalém / Israel. A frente deste prédio provisório está voltada para o Jardim das Oliveiras... onde Jesus orou.

Está é a rápida história. Que Deus continue abençoando estes nossos irmãos do berço cristão através do trabalho incessante daquela Congregação. Somente assim, Cristo, o Príncipe da Paz, poderá fazer com que judeus e palestinos encontrem a felicidade e a paz real, vivendo na "Terra Santa" como verdadeiros irmãos. Saudando uns aos outros com o "ósculo da paz". Dizendo com o coração radiante de alegria... "A paz de Deus, meu irmão!" Amém!

Parte - XIII

A história final... em Tatuí

Chegamos ao final. Quero agradecer de coração a todos aqueles que me ajudaram



Irmã Georgina com o irmão Samuel, tatuiano neto da irmã

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.

Por: Renato Ferreira de Camargo

*Glorinha, na Congregação do
Porto, em Poortugal*



*Irmã Georgina e o filho
Roberto Rosendo, ao lado de
irmãos após o culto em
Portugal*

com informes preciosos. Através deles, pudemos preservar a história raiz. Tão rica em fraternidade, atenção e bem querer. Que Deus, na sua infinita bondade, abençoe todos os irmãos e leitores em geral. Procuramos fazer este registro histórico não entrando nos méritos da "fé e doutrina". A Congregação, segundo seus preceitos, é apolítica. Não faz e nem admite propaganda dos seus ofícios. Não edita livros, jornais, revistas, discos ou CDs. É vedado à irmandade tirar fotos ou fazer filmagens, porém, não censura aquele que, não-membro, vier a fazer tudo isso.

Os cultos são realizados na Casa de Oração (igreja), nos dias aprazados. O início é sempre às 19h30, terminando às 21h. A não ser em ocasiões especiais, como na distribuição da "Santa Ceia". O horário é antecipado para as 19h. Os trabalhos de culto são desenvolvidos na seguinte forma: abertura. Cântico de três hinos de louvor a Deus. Oração de súplicas. O cântico de um hino. A leitura de um texto bíblico não escolhido, mas "revelado por Deus no momento". Exortação da "Palavra de Deus", sobre o texto lido. Oração final de agradecimento. Sempre de joelhos dobrados, conforme determinam os ensinamentos (diante do Senhor todos os joelhos se dobrarão - Rom. 14:11). Na Congregação Cristã não é estipulada nenhuma taxa de contribuição ou dízimo. Cada membro oferece, "se puder, o que Deus tocar no seu coração".

Na estrutura hierárquica da igreja, não existem pastores, reverendos, bispos, etc. Não existem seminários para formação pastoral. Na Congregação, os líderes são denominados de: anciães, cooperadores da obra de Deus, diáconos e auxiliares. Todos levam uma vida normal junto aos seus familiares.

Nada recebem da igreja pelos cargos ocupados no ministério. Vivem à custa do seu próprio sustento, no desempenho de suas atividades profissionais.

Uma importante estrutura funcional da Congregação é oferecida à música. Para ser músico da orquestra, é preciso passar por um curso musical, que é oferecido gratuitamente. Os instrumentos aceitos vão das cordas ao acordeon, menos os de percussão (tambores, baterias, pandeiros, etc.). A orquestra reunida para um ensaio geral propicia um grandioso espetáculo musical. Dá para se imaginar o encontro dos mil músicos da Congregação, na região de Tatuí.

Dados importantes para a história

Relação dos anciães de Tatuí pelo número de ordem no Estado de S. Paulo:

37° - Antonio Orlando Salmasi (falecido) foi ordenado ancião em 01/01/1954 pelo irmão ancião Fernando Afonso.

171° - Alcebíades Paes (falecido) foi ordenado ancião em 12/02/1977 pelo irmão ancião

Histórico da congregação cristã no Brasil: Cidade de Tatuí.

Por: Renato Ferreira de Camargo

Fernando Afonso.

172° - Nelson de Campos foi ordenado ancião em 12/02/1977 pelo irmão ancião

Fernando Afonso.

289° - Urbano Rodrigues Machado foi ordenado ancião em 02/04/1983 pelo irmão

ancião Antonio Orlando Salmasi.

380° - Fioravante Cortez (Cerquilha) foi ordenado ancião em 03/05/1987 pelo irmão

ancião Antonio Orlando Salmasi.

452° - Benedito Celso Assunção foi ordenado ancião em 05/05/1991 pelo irmão ancião

Anselmo Siqueira Pinto, de Itapetininga.

591° - Cláudio José Moreno foi ordenado ancião em 20/07/1997 pelo irmão ancião

Anselmo Siqueira Pinto, de Itapetininga.

Conclusão

Esperamos que o presente texto possa auxiliar aos queridos irmãos que desejem saber um pouco mais da história da CCB, resalto mais uma vez que o autor desses artigos é o dr. Renato Ferreira de Camargo , apenas juntei-os em um único arquivo para a melhor e mais fácil compreensão dos caros. Gostaria de encontrar informações sobre a música na CCB, se alguém souber informações do tipo: ir. Autores de hinos, autor de melodias etc ficaria grato em recebê-las, contato para THIAGOCARLOSS@YAHOO.COM.BR.

Thiago Carlos da Silva
www.thiagocarloss.cjb.net